

O FIGUEIROENSE

SÉMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originaes sejam ou não publicados não se restituem. Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.



AS CARREIRAS D'AUTOMOVEIS

Temos lido na imprensa que vão estabelecer-se carreiras d'automoveis entre as terras principaes do paiz.

O nosso fim com este escripto é patentear á Companhia, que se fundou com esse intuito, as vantagens extraordinarias que existem para o estabelecimento d'uma d'essas carreiras entre Pombal e Castanheira de Pera. Com surpresa temos extranhado o não a termos visto annunciada esta na lista das que se diz que em breve vão principiar, porque é bem conhecido, da maior parte do Paiz, o grande movimento de transportes entre estas duas localidades.

Pelos factos que passamos a enumerar cremos bem que, montada ella, ha-de ser necessariamente uma das mais lucrativas para a Companhia e uma das mais necessarias pela natureza e importancia da região que atravessa.

A conducção de malas do correio deve garantir-lhe, aproximadamente, cem mil reis mensaes: a media diaria de passageiros entre Pombal e Castanheira de Pera (sem contar os passageiros dos pontos intermedios) não é inferior a dez: a media dos transportes de mercadorias entre as ditas localidades (sem contar as dos pontos intermedios) deve regular por mil arrobas diarias: atravessa uma região lindissima de muita importancia agricola, commercial e industrial, que comprehende tres comarcas importantes, como são as de Pombal, Ancião e Figueiró dos Vinhos n'um percurso de 65 kilometros. Prova tudo o que affirmamos o grande numero de alquilarias, galeras, carroças e animaes de carga que existem a fazer serviço nos pontos indicados.

Seria bom até que se organisasse um abaixo assignado pelas pessoas mais dignas e

importantes das dietas localidades para solicitar da Companhia a montagem d'esta carreira d'automoveis.

E' condição indispensavel para o progresso dos povos o facilitar-lhes as communicações. E' esta uma verdade que já não carece de ser demonstrada. As grandiosas descobertas do seculo passado, além d'outras, sobre a locomoção, têm feito ruir pela base a civilização existente na primeira metade d'esse seculo, para dar lugar a outra mais intênsa, mais vivida. O cosmopolitismo, actualmente, deixou de ser um problema para se ir convertendo n'uma verdade sabida, trivial.

Qualquer povoação com boas communicações, desde que tenha recursos poderosos para o desenvolvimento de uma determinada industria, isso lhe basta para desenvolver-se e progredir.

A lei economica sobre a divisão do trabalho, que se funda em a natureza, não é de applicação exclusiva ao homem:— principia nos seres mais rudimentares e estende progressivamente os seus dominios até ás grandes regiões da terra.

E' assim que, tornando-se cidades esplendidas, em Manchester predomina a industria de lanificios, em Sheffield a cutelaria, em Glasgow a de productos de pharmacia, em Liege a de armas de fogo, em Genebra a de relojoaria, em Leipzig a de typographia, em Nantes a de conservas, em Verviers a de machinas fabris, etc.

E umas nações trocam com as outras artefactos e productos agricolas que teem em abundancia pelos que lhe faltam.

Antes dos meios de communicação modernos só as cidades maritimas, como Veneza, Genova, Lisboa, etc. tinham facilidade de engrandecer-se pela facilidade das suas communicações naturaes.

Por outro lado a industria, que offerece e ha-de sempre

offerecer melhores compensações lucrativas, é innegavelmente a industria transportadora, talvez a industria por excellencia, que tem feito transformar radicalmente o modo de ser da civilização moderna.

Em nenhuma outra são mais seguros e certos os resultados do emprego de capitaes, sendo, pois, para louvar e agourar bons resultados á Companhia que agora se fundou em Lisboa, destinada a estabelecer carreiras de transportes nas terras principaes do Paiz.

E' uma iniciativa que nos regosija e lisongeia por antevermos que hão de ser de grande monta os proveitos que d'ella hão de advir, para o commercio, para as industrias, para as commodidades dos transeuntes, para as localidades, para os caminhos de ferro e para todos, em uma palavra.

Acha-se melhor de um ligeiro incommodo de saude, o nosso amigo, sr. Achilles E. Lopes d'Almeida. Estimamos as suas melhoras.

Contribuições

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuições ao Estado, n'este districto, e igual concessão tem sido feita em muitos outros, o que é muito justo, attendendo ás difficuldades com que lucha o pequeno contribuinte para satisfazer o pezadissimo encargo.

A camara municipal d'este concelho representou ao governo para que tal prazo se prorogue até ao fim do mez de março.

Oxalá seja attendida.

Esteve n'esta villa, e retirou no dia 12, o nosso assignante de Lisboa, sr. Sebastião Antonio da Silva.

Castanheira de Pera, 27 de fevereiro.—O supplemento d'*O Figueiroense*, numero 283, em que o sr. Manuel Correia de Carvalho, com a altivez do homem de bem, declara que a CHRONICA D'UM BELZEBUTH, se refere ao medico Baeta Neves, produziu

um effeito esmagador contra este militar.

A noticia da publicação do alludido supplemento correu de bocca em bocca com a velocidade do raio.

Os numeros d'*O Figueiroense* são solicitados com empenho e lidos e relidos pelos que teem tido a fortuna de os conseguirem.

Todos se mostram indignados contra o homem que se julga no direito de affrontar a dignidade d'um dos cavalheiros mais justamente bem-quisto n'esta localidade.

Belzebuth mostra-se arrependido nos seus ultimos escriptos de ter pretendido difamar e injuriar o sr. Correia de Carvalho, declinando já essa injuria e difamação para outras pessoas.

Attribue estas cartas a pessoas que nada teem com ellas.

Attribue o desforço do sr. Correia de Carvalho a pessoa que com elle nada têm.

Mostra-se que Belzebuth continua no campo da calumpnia, por fórma inteiramente desastrada; e que ninguém extranha já, por ser elle uzeiro e vezeiro n'estas prendas.

De resto, o auctor d'estas cartas, toma inteira responsabilidade d'aquillo que tem escripto e escrever, sendo certo que teve desejo de não mais se referir ao tristemente celebre Belzebuth, porque lhe repugna, como a toda a gente mexer n'um cadaver que entrou no periodo de decomposição.

—Procedentes da Belgica já se encontram na Fabrica da Foz a maior parte dos mecanismos destinados á laboração d'este novo estabelecimento fabril.

Desejamos que em breve principie a trabalhar com a felicidade de que são dignos os seus donos.

—Parte do soalho da egreja parochial encontra-se em estado deploravel, ameaçando desabar com o peso dos fieis e para que se evitem graves prejuizos pedimos providencias a quem compete.

—Segundo affirma Belzebuth effectuaram-se alguns reparos na fabrica dos Esconhoes e foram postas em movimento algumas machinas.

Belzebuth esqueceu-se de dizer que o movimento d'essas machinas foi determinado em proveito dos seus apaniguados e que esses fracos reparos foram ordenados pela sua propria pessoa.

E é elle que censura que os outros collegas deem noticias que lhe digam respeito!

Ha poucos catões como este. Também se esqueceu de dizer que tem deixado furtar d'aquillo estabelecimento muitos objectos de valor.

Picuinhas Junior.

Recita d'amadores

Realisou-se no dia 8 do corrente, no theatro do Club d'esta villa, a recita d'amadores, a que nos referimos n'este jornal. A concorrência de espectadores foi extraordinaria, deixando de entrar muita gente no theatro por falta de logar.

A opereta em 2 actos—*Maldicta Carta*—, imitação de Achilles Eugenio Lopes d'Almeida, agradou muitissimo, concorrendo poderosamente para este resultado, os harmoniosos e adequados trechos de musica, escriptos expressamente, pelo distincto professor da philharmonica d'esta villa, Philippe José da Cruz.

Elvira Passos desempenhou com habilidade os papeis que lhe foram confiados, tendo até phrasas que pronunciou e cantou, com bastante mimo; o que lhe rendeu, por vezes, applausos geraes da platêa.

Achilles Lopes d'Almeida mostrou muito talento nos papeis que desempenhou, sustentando a platêa em constantes gargalhadas.

Carvalho, Monteiro e Jardim, conseguiram tirar dos papeis que desempenharão, todo o partido que era possivel: recebendo por isso muitos e merecidos applausos.

Bagué Rebocho, foi alvo das sympathias dos espectadores! Logo ao entrar no palco recebeu demonstrações de muito agrado. Teve tiradas d'uma graça inexcédível.

Todos os actores foram muito applaudidos e igual consideração foi dispensada ao regente da orchestra Philippe José da Cruz, que por tres vezes teve de subir ao palco, para receber os applausos, sendo atirados sobre o palco alguns bouquets.

Ha muito que não vimos o nosso theatro tão cheio d'espectadores illustrados, vendo-se ali cavalheiros d'Ancião, Castanheira de Pera, Chão de Couce, Avellar e Pouzafflores, e empregados do Commercio, do Porto.

A platêa estava matizada d'encantadoras damas, que sempre cheias de bondade, animam e ennobrecem todas as festas do nosso club, sendo por isso dignas dos mais rasgados encomios, e o sr. Achilles d'Almeida, reconhecendo quanto o grupo dramatico deve á sua cooperação, offereceu-lhes o retrato do mesmo

grupo, collado n'um programma especial, impresso em papel cartão.

Em consequencia de muita gente ter sido privada d'assistir ao espectáculo no domingo proximo findo, por falta de logar no theatro, volta brevemente á scena a opereta e algumas novas comedias, que opportunamente se annunciarão, em que entram dois novos personagens de merecimento.

E' d'esperar que haja nova enchente, o que muito estimamos para animo dos actores e para termos o gosto de vêr entre nós amigos a quem muito estimamos.

Tão lisongeiro resultado, deve-se em grande parte ao sr. Achilles Almeida, que foi incansavel para levar á scena a sua opereta, vencendo diversas contrariedades que por vezes se lhe depararam, motivadas por casos de força maior, bem como ao ensaiador, que possui extraordinaria vocação para a arte de Talma, sendo no fim do espectáculo pedida a sua apparição no palco, no meio de entusiasticos applausos de toda a platêa.

Está n'esta villa desde sabbado ultimo, de visita a sua familia, o sr. Antonio Lopes de Paiva. Veio em sua companhia sua ex.^{ma} irmã, D. Remedios, esposa do sr. José Manuel Godinho, que ha tempos se achava em Lisboa.

Encomendas postaes

Começa no 1.^o d'este mez a permutação de encomendas postaes entre o Continente e a Africa Oriental.

A taxa que paga cada encomenda é de 910 reis e a percentagem pela declaração de valor é de 170 reis por cada 78\$000 reis ou por fracção d'esta quantia, sendo o limite maximo da declaração do valor 130\$000 reis. Não podem exceder o peso de 5 kilos e volume de 60 centimetros em qualquer das faces; salvo se forem acondicionadas em fórma de rollo. Os envolucros devem ser consistentes e lacrados, tendo sobre o laço um sinete de não facil substituição.

dernas, cheias de estylo, em ricas molduras d'ouro d'um gosto arabesco. Interessei-me profundamente,—e o delirio da febre que eu começava a sentir foi, talvez, a verdadeira causa d'isso—interessei-me profundamente por todas aquellas pinturas, penduradas não só nas faces principais das paredes, mas tambem em todos os recantos que a bizarra architectura do palacio tornava inevitaveis; e de tal modo, que ordenei a Pedro que fechasse as pesadas portas das janellas—porque era já noute;—e que accendesse um grande candelabro collocado á cabeceira da cama e abrisse inteiramente os cortinados de velludo preto guarnecidos de crépe que rodeavam o leito. Desejava tudo assim disposto para que ao menos pudesse—se não conseguisse conciliar o somno—consolar-me alternativamente na contemplação d'aquellas pinturas e na leitura d'um volumeto que encontrára sobre o travesseiro e que trazia a apreciação e a analyse de todas ellas.

Li durante muito tempo,—muito tempo;—contemplei religiosamente, devotadamente; as horas voaram, rapidas e gloriosas, e a profunda meianoute bateu. Desagradava-me a po-

Propostas de fazenda

Segundo consta, é na proxima segunda feira, 16 do corrente, que o sr. conselheiro Mattoso Santos apresenta ao parlamento o relatorio de fazenda.

Este documento parece que será distribuido aos srs. deputados no dia 18 e conjunctamente o Livro Branco, que contém as negociações entabuladas com a China referentes á missão que ali foi desempenhar o sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco.

As propostas de fazenda, annunciadas, tambem serão prescetes á camara, segundo consta, por toda a proxima semana ou talvez conjunctamente com o relatorio de fazenda.

A primeira das propostas de fazenda que entrará em discussão na camara electiva será a reforma das pautas aduaneiras, seguindo-se-lhe depois o orçamento.

A discussão só começará depois do Carnaval e é possivel que se alongue até principios de abril.

Esteve n'esta villa no dia 12, seguindo para Cabaços, o sr. André José Chagas, digno inspector da Companhia dos Tabacos, residente em Pombal.

O tempo

Segundo as previsões do meteorologista Julio Capré, o frio no mez actual será de fazer-nos arripiar quantos cabellos temos no corpo.

Até esta data, não se deu essa previsão, pois temos tido uns dias quasi primaveris, e bom era que n'este mez descessem chuvas abundantes de que o solo no futuro bastante carece.

Vindo de S. Thomé, chegon a esta villa o sr. José Godinho d'Abreu, do logar do Bairrão.

Da Ilha do Principe tambem regressou o sr. Sebastião

Igualmente regressou de Santos (Brazil), o sr. Jesuino Simões Ladeira, de Villas de Pedro.

sição do candelabro, e, estendendo a custo a mão para não incommodar o meu creado adormecido, colloquei o objecto de maneira que lançasse toda a sua luz em cheio sobre o livro.

Mas a acção produziu um effeito absolutamente inesperado. A luz das numerosas vélas, (porque o candelabro tinha muitas) foi incidir então n'um canto do quarto que uma das columnas do leito tinha até alli coberto d'uma profunda sombra. Vi, n'aquella luz viva, uma pintura em que primeiramente não reparára. Era o retrato d'uma rapariga já desenvolvida e quasi mulher. Lancei á pintura um rapido olhar, e fechei os olhos. Porque? Ao principio nem eu comprehendí bem.

Mas, enquanto os meus olhos se conservavam fechados, analysei rapidamente a causa d'aquella minha acção. Tinha sido um movimento involuntario para ganhar tempo e pensar—para me assegurar de que os meus olhos me não haviam enganado—para acalmar e preparar o meu espirito para uma mais fria e mais segura contemplação.

Passados alguns instantes, olhei de novo a pintura fixamente.

Partos dystocicos

Pelo facultativo d'esta villa, sr. D.^r Adelino d'Araujo Lacerda, e pelo sr. D.^r Alberto Rego, do Avellar, foi feita no logar das Relvas, de Magães de D. Maria, a extracção d'uma creanção por versão interna.

A operação foi muito laboriosa e demorada, porque a par da creanção existia dentro do utero e adherente ás suas paredes, um enorme neoplasma, quasi do tamanho da creanção.

A operada, depois do parto, ficou relativamente bem, e assim bem tem ido até hoje.

A semana passada tambem o sr. D.^r Adelino Lacerda fez, com feliz resultado, a dequilladura artificial a uma mulher da Ervideira, com retenção de placenta havia 36 horas.

Impressos

Na typographia d'este jornal acaba de receber novos typos, para bilhetes de visita, e outros de phantasia, satisfazem-se com promptidão quaesquer encomendas e tem em depósito muitos impressos para particulares e repartições publicas.

Tem tambem impressas declarações para solicitar das repartições de fazenda, licenças para exercer qualquer industria, ou—licenças de porta aberta—como o vulgo lhe chama.

Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se pelo correio.

No parlamento francez

Os deputados Selles, socialista, e Lasies, nacionalista, tiveram uma questão nos corredores da Camara, por o segundo accusar o primeiro, de o ter impedido de proferir um discurso, n'uma reunião celebrada em Dinan.

Em virtude de palavras offensivas trocadas entre ambos, Selles esbofetou Lasies, e enviando o aggreddido testemunhas ao aggressor, convidando-o a bater-se, negou-se a isso, em virtude do que, Lasies solicitou lhe fosse suspensa a immuniidade parlamentar, resolvendo perseguil-o criminalmente.

Não podia duvidar, mesmo que o quizesse fazer, da veracidade do que estava vendo; porque o primeiro clarão de luz sobre essa tela tinha dissipado o torpôr de sonho que me atacara os sentidos, e trouxera-me, n'um repellão, para a vida real.

O retrato, como já disse, era d'uma rapariga. Era uma simples cabeça, os hombros, tudo n'esse estylo que se chama em linguagem technica, estylo de *pinheta*; muito de maneira de Sully nas suas cabeças predilectas. Os braços, os seios, e mesmo o final dos cabellos radiosos, fundiam-se extranhamente na sombra vaga mas profunda que servia de fundo ao conjuncto.

A moldura era oval, magnificamente dourada e adornada ao gosto mourisco.

Como obra d'arte, nada se poderia encontrar mais admiravel que aquella pintura. Mas é possivel que não fosse nem a execução da obra, nem a immortal belleza da physionomia, o que me impressionou tão repentina e fortemente.

(Conclue).

FOLHETIM

O RETRATO OVAL

(Edgar Poe)

O palacio em que o meu creado decidira entrar á força, preferindo isso a deixar-me, deploravelmente ferido como eu estava, passar uma noite ao ar livre,—era uma d'estas edificações, mixtura de grandeza e melancholia, que por tanto tempo levantaram as suas rugosas fronte sobre os Appenninos, tanto na imaginação de mistress Racliff como na realidade. Segundo todas as apparencias, tinha sido temporariamente e muito recentemente abandonado.

Installámo-nos n'um dos quartos mais pequenos, menos sumptuosamente mobilados, e que estava situado n'uma torre afastada do corpo principal da edificação. Tinha uma ornamentação rica, mas antiga e deteriorada.

As paredes estavam forradas de tapeçarias e ornamentadas com trophéus heraldicos de varias fórmas, assim com uma quantidade verdadeiramente prodigiosa de pinturas me-

SECÇÃO LITTERARIA

OS MINEIROS

A meu tio Antonio Lopes de Paiva.

No monte. Em baixo o rio recorta a paisagem, gemendo dolorido e poetico seus loucos amores de devasso.

Em cima, a superficie d'um terreno onde a custo desabrocha a madresilva e o cardo eleva, resequido, os ramos d'um amarello amargo, a terra cava-se n'um boqueirão, deixando descer ao fundo o bando ignaro dos trabalhadores.

E' a bocca da mina. Cavada a prumo, n'umas saliencias de rocha, onde o sol ás vezes furtivamente penetra deixando ver as agudissimas arestas, a bocca da mina vae da superficie até ao centro da terra e como se a riqueza que encerra, esse minerio rico, não bastasse á sua anciedade insatisfeita, o bando dos mineiros desce lá e dia a dia, n'um trabalho de gigante, rasgam a ferro de picareta e de alvião aquella rocha, aquella terra escura e polida, deixando-a amontoar até que os cestos de verga e madeira de carvalho, movendo-se nas roldanas, a tragam ao sol, metalica e util.

Cada um tem na terra um fim a realisar.

O dos trabalhadores, é gastarem a vida lutando com o solo, essa materia bruta, arrancando-lhe as riquezas e beijando o diariamente com as pancadas da picareta e do alvião e o terreno, onde na profundidade ha o carvão, tem por fim deixar-se morrer e volver á luz do sol para servir as multidões macrabas na miseria e na dôr e aos opulentos devassos na riqueza e no prazer!

E aquelle minerio, duro e rude, podia soffrer os maiores golpes e não ceder, podia deixar morrer o miseravel no esforço do trabalho e não cabir, mas—como elle é bom!—sabe que todos na terra soffrem a dôr para a utilidade commum.

E cede e cae! Todas as manhãs, ao romper da aurora, bandos de trabalhadores, rostos crestados e macilentos, olhos febris e congestionados, os corpos dobrados e fracos e no peito o anciar dolorido da miseria, gastando-os no trabalho e na dôr, descem ao fundo da mina; e enquanto um cesto leva uma legião de gigantes um outro recebe em cima nova remessa.

E como se aquelle boqueirão fosse uma voragem, peor do que um abysmo, sorve para as entranhas d'aquelle solo ardente e rico milhares de corpos animados pela ancia e nevrose mais doentia—a miseria do lar!

Todos os dias caem esses gigantes na sombra da morte e todos os dias a legião trabalhadora augmenta, duplica; uns gastam-se, rasgando as abobadas e veios de minerio, outros morrem minados pelo alcoolismo e a maior parte, cincoenta por cento d'essa turba de parias e de valentes, vae na valla commum, ora mutilada no trabalho, ora esmagada por um carro de carvão e milhares de vezes pela abobada desabada ao poder enorme do grisú explodindo.

E nunca temem e nunca cedem e então o mineiro orgulhando-se de tanto valor, cae e cede, perante elles, que lhe abrem o seio em sulcos profundissimos, mortaes...

E' assim a vida, que tambem se pôde chamar a maior luta!

Nem só no campo da batalha ha vencidos e vencedores; no trabalho das minas a batalha é duplamente maior.

E como a agua que batendo em pedra a fura, assim elles arrancam o minerio embora saibam que a sua victoria nunca será completa!

E como elles, que trabalham e vivem, que choram e sentem, em to-

da a minha vida tenho sido um vencido!...

Pereira.

Paiva de Carvalho.

SOB AS ESTRELLAS

O' rosa dos meus carinhos, Que tratei com muito geito! Em troca deste-me espinhos Que me rasgaram o peito.

A' noite, sob as estrellas, A' noite, sob o luar, Teus olhos são as janellas Onde o amor me vem falar.

Não tenho ouro nem prata, Não tenho prata nem cobre: Se tu não fosses ingrata Não me importava ser pobre...

Bate o mar sobre os escolhos, O peixe nada no mar, Só a minha alma em teus olhos Não a deixas tu nadar.

Ái geme, viola, geme, Geme muito de mansinho, Que a minha voz tambem teme Que a pomba acorde em seu ninho.

Deixa-a dormir socegada Da innocencia sob o abrigo... Eu sei que a noite passada Ella sonhára conmigo.

Quem sabe, pois, se a esta hora Sonha conmigo tambem?... Viola, cala-te agora, Que não acorde ninguém.

Joaquim de Lemos.

Com demora de poucas horas, estiveram no dia 12 do corrente n'esta villa, seguindo para Pedrogam Grande, sua terra natal, os nossos presados assignantes, srs. José Jacintho Coelho, e Antonio Jacintho Coelho, conceituados commerciantes, aquelle no Porto, e este em Lisboa. Acompanhava este cavalheiro um seu filhinho, de nome Antonio.

Divida publica

A Junta de Credito Publico, em 31 de dezembro ultimo, tinha á ordem os seguintes saldos para pagamento da divida publica: No Banco de Portugal—reis 1.889:453\$376. No Credit Lyonnais, de Paris—6.058:089.85 francos. Na Casa Baring Brothes & C.ª, de Londres—lib. 121-319-10-0. Em Berlim, no Banco fur Hundel and Industrie,—3.976.982,08 marcos.

Meteóro

No dia 3 do corrente foi observado em Anderson (California), um meteóro em fórma de bóla de fogo, pelas 4 horas da manhã. O ruido que causou na sua passagem accordou toda a cidade e no seu desapparecimento produziu uma descarga egual é de uma artilharia. Grande numero de casas foram abaladas, fugindo para a rua, apavorada, a população. Destruiu edificações e produziu grandes estragos nos apparatus electricos e telephonicos.

O frio nos pés

Esta enfermidade é uma das mais cruéis que atormenta a humanidade e a muitas pessoas temos ouvido affirmar que preferem uma dôr de cabeça ou de dentes.

A sua origem é devida a um vi-

cio de circulação proveniente da inactividade nos phenomenos da respiração que derivam da digestão, por isso a quem soffre d'essa terrivel enfermidade recommendamos a aquisição do n.º 193 da magnifica revista ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS, onde vem indicados os meios promptos para a debellar e curar.

E' verdadeiramente interessante este artigo e assaz importante o assumpto alli tratado, mas não são menos interessantes todos os outros artigos que compõem este numero, que é o primeiro do seu 17.º anno de existencia.

O preço de assignatura é modicissimo, pois é apenas de 800 reis por anno. Assigna se no escriptorio da empreza, Rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Pelo Tribunal

Audiencia de 9 de de fevereiro.

Distribuição

—Inventario orphanologico—por obito de José Coelho, que foi do lugar do Ameal.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico—por obito de Maria do Carmo, que foi do lugar da Derreada Fundeira.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico—por obito de Leonarda Maria, que foi do lugar da Sapateira.

1.º officio. Escrivão—Jardim.

—Inventario orphanologico—por obito de Manuel Rosa, que foi do lugar da Pixa.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico—por obito de Maria Henriques Baeta, moradora que foi em Castanheira de Pera.

1.º officio. Escrivão—Jardim.

—Inventario orphanologico—por obito de Manuel Coelho Zuzart, morador que foi no lugar de Campello.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico—por obito de Antonio Mendes dos Santos, morador que foi no lugar do Funtão Fundeiro.

1.º officio. Escrivão—Jardim.

Audiencia de 12 de fevereiro.

Distribuição

—Acção de despejo—Auctora: Luiza Alves, d'Alagôa. Réus: Antonio de Figueiredo e mulher, do Valle dos Mouchões.

1.º officio. Escrivão—Jardim.

11:000 metros em balão

Berson e Suring, aereonautas do observatorio de Berlim, acabam de attingir, em balão, a maior altura conseguida até hoje.

Esses aereonautas, com o fim de apreciarem o funcionamento de certos apparatus metereologicos, subiram a 11 mil metros, de altitude a que nenhum balão ainda tinha chegado.

Ao chegarem a 7:000 metros começaram a sentir os efeitos da rarefacção do ar, tendo de recorrer ás inhalações do oxigenio, as quaes deram resultado até 10:250 metros. D'ahi por diante augmentou o mal

estar dos aereonautas e Berson abriu a valvula para descerem antes de perderem o accordo.

A 6:000 metros desapparecem o estado lethargico, e poderao de novo aspirar o oxigenio o que lhes fez attenuar a oppressão que sentiam.

Quando chegaram a terra tinham dôres de cabeça e de estomago, sem consequencias más.

A temperatura observada a 1:000 metros foi de 40 graus.

Theatro

Devido a incommodo de saude do sr. Achilles d'Almeida, não pôde amanhã ter logar a segunda recita no nosso theato, como era desejo do grupo dramatico, e só passado o Carnaval se poderá effectuar.

ANNUNCIOS

Arrematação judicial

(2.º ANNUNCIO)

No dia um de março proximo pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior lance offerecido acima do valor da avaliação, os bens separados pelo conselho de familia para pagamento do passivo approvedo no inventario por obito de Antonio Dias de Carvalho, do lugar das Varzeas, freguezia de Villa Facaia, seguintes:

FAZENDAS

- 13 lotes de fazendas de lã, algodão, incluindo fardos toldo e metro, tudo no valor de... 126\$000
Uma terra de sementeira de secca com oliveiras, sita ás Pereiras Fundeiras, no valor de... 3\$000
Uma pequena casa de sobrado e lojas, sita nas Varzeas, no valor de... 18\$000
Um terreno com matto, castanheiros e carvalhos, sito ao Porto das Mós, no valor de... 14\$000
Um olival, sito ao Carvalho, no valor de... 30\$000
Uma sorte de terra com matto e carvalhos, sita nas Varzeas, no valor de... 25\$000
Uma sobreira em terreno alheio, sita á Sibana, no valor de... 7\$000
Uma terra de sementeira de rega com pinheiros e matto, casa e corraes, sita ao Ribeiro Calvo, no valor de... 85\$000
Uma sorte de terra com matto, pinheiros e mais arvores, sita ao Valle da Rixa Fundeira no valor de 65\$000
Uma sorte de matto com pinheiros, sita ás Barrancas, no valor de 500
Uma sorte de terra de sementeira de secca com arvores, sita á Telhada, no valor de... 24\$000
Uma sorte de matto e pinheiros, sita ás Lages, no valor de... 4\$300
Uma terra de sementeira, parte de rega e parte de secca, com matto e arvores, sita ao Pé da Lomba, no valor de... 43\$000
Uma sorte de matto com sobreiros, sita á Lombinha, no valor de... 60\$000
Uma sorte de terra com arvores, sita á Junqueira, no valor de 25\$000
Uma terra de sementeira de rega, sita ao Ribeiro, no valor de 20\$000
Uma terra de sementeira de secca, sita á Barroca, no valor de 13\$000

Setecentos e vinte e quatro lotes de dividas activas em diversas localidades das comarcas de Soure, Condeixa e d'esta de Figueiró, descriptas nos respectivos editaes, todas na importancia de. . . 2:267\$506

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1903.

O Escrivão
Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei—

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

No juizo de direito d'esta comarca, e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Domingos Thomaz, de Pera, e que se processa pelo cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, citando para todos os termos até final do mesmo inventario, os interessados Maria Luiza e marido José Thomaz, residentes em parte incerta na cidade de Lisboa.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1903.

O Escrivão
Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei—

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

Madeira de castanho

Em todos os tamanhos—já para edificação, já para vazilhame—tem para vender o proprietario Joaquim d'Araujo Lacerda, d'esta Villa.

V LA VILLE DE PARIS

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para fôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—*Figueiró dos Vinhos.*

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,
DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e

folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

BERNARDINO DE FREITAS

com

Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencionados, mas sem competencia.

Grande novidade americana

Uma machina de costura por 3\$500 reis em Lisboa, e 3\$700 reis em qualquer ponto do paiz!

AGENTE GERAL

Rua do Crucifixo, 87, 1.º—LISBOA

N'esta villa encarrega-se de satisfazer qualquer encomenda, e presta as instrucções necessarias para trabalhar com a referida machina, o proprietario d'este jornal, que já possui um d'estes uteis objectos.

Almanach das Aldeias para 1903

Publicado por Julio Gama—
Collaborado pelos redactores da
GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, único no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre varios assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH DAS ALDEIAS.**

1 volume de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remettido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido. **ACOMPANHADO DA RESPECTIVA IMPORTANCIA,** á administração da *Gazeta das Aldeias*, rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

ALFREDO GALLIS

SAPHICAS

VII da Tuberculose Social

Um volume 500 reis

E' este o titulo do VII volume da serie **TUBERCULOSE SOCIAL,** e bem tuberculose se póde moralmente considerar essa repulsiva união de dois seres do mesmo sexo, que, se nos homens é uma vergonha aberrativa condemnada pelos moralistas e philosephos de todos os tempos, incluindo a propria obra de Deus no

arrasamento de Sodoma e Ghomorra, entre as mulheres constitue uma das mais terriveis lepras que devora a sociedade e a constituição honesta da familia.

Neste livro o exemplo é frisante, e põe de sobreaviso todos os paes e mães, que a pessoas estranhas não devem confiar a guarda de suas filhas.

- I—*Os Chibos*, 1 vol. 500 reis.
- II—*Os predesfnados*, 1 vol. 500.
- III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500.
- IV—*Decadentes*, 1 vol. 500.
- V—*Malucos*, 1 vol. 500.
- VI—*Os Politicos*, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRA de *Gomes de Carvalho*, Editor. Rua da Prata, 158. 1.º60—LISBOA.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO FINHEIRO
Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 réis
Pelo correio, 60 réis

Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis
Pelo correio: 25 réis

A venda na casa editora—*Livraria Aillaud*—Rua do Ouro, 242. 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

ARITHMETICA PRATICA

«**A Pequena Bibliotheca do Telegraphista**» de que é auctor o habil leccionista do *curso das escolas elementares de telegraphia* e alumno do *curso de telegraphos*, ADELINO LOPES CARREIRA, que em pequenos volumes escriptos em linguagem accessivel mesmo aos menos instruidos, que tratará de todas as materias dos novos programmas das *escolas praticas de telegraphia*, exames previos e concursos dos quadros dos correios, e telegrapho-postal, desde aspirante auxiliar até 1.º official, inicia a sua publicação com a

ARITHMETICA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica que o seu auctor escreveu de forma **a poder ser estudada sem mestre**, a unica que em portuguez segue tal orientação, pelo que se torna muito util aos membros das classes **telegrapho-postal, commercial** e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanalmente ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 2.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores tem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$000 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo miude, é de 120 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, tem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—**Figueiró dos Vinhos**, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

A seguir publicar-se-hão os volumes de—*Geographia, Geometria, Algebra, Physica, Mechanica, Chimica, Electrotechnia* e outros.

Recebem-se já assignaturas para quaesquer d'estas obras, para as quaes se não póde ainda fixar preço.

-aos VINHATEIROS PORTUGUEZES

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

Tratado Prático de Vinificação

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrónomo

M RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos resíduos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras ilucidativas, constituindo

o *guia mais completo do fabricante de vinhos,*

que até hoje se tem publicado em portuguez, abrangendo todas as matérias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor Ferreira Lapa.

Preço em brochura 700 reis

Pedidos á **LIVRARIA MOREIRA**

42, Praça de D. Pedro, 44—PORTO.